

CIRCULAR TÉCNICA

n. 126 - março - 2011

ISSN 0103-4413



Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Av. José Cândido da Silveira, 1.647 - União - 31170-495
Belo Horizonte - MG - site: www.epamig.br - Tel. (31) 3489-5000



Difusão de ciência e tecnologia em olivicultura e fruticultura de clima temperado à sociedade¹

Emerson Dias Gonçalves²

João Vieira Neto³

Luiz Fernando de Oliveira da Silva⁴

Carolina Ruiz Zambon⁵

Daniel Fernandes da Silva⁶

INTRODUÇÃO

A EPAMIG Sul de Minas desenvolve, na Fazenda Experimental de Maria da Fé (FEMF), o Programa de Fruticultura, que envolve estudos em olivicultura e fruteiras de clima temperado. Além disso desenvolve trabalhos de popularização da ciência e tecnologia, tais como: atendimento a alunos de escolas públicas e privadas (desde o ensino fundamental até universitários), grupos da terceira idade, turistas, produtores rurais, empresários, etc.

Esta Circular Técnica objetiva focar o trabalho de popularização da ciência e tecnologia desenvolvido na FEMF visando incentivar futuros projetos de pesquisa.

ATIVIDADES DE DIFUSÃO

Os trabalhos de difusão foram conduzidos durante o ano de 2009, na FEMF, em Maria da Fé, MG. As instalações foram adaptadas para receber o público, dan-

do condições para o desenvolvimento das atividades.

A princípio foram enviadas cartas-convites para 33 Instituições de Ensino, a fim de inserir em suas atividades curriculares a visita à Fazenda, proporcionando aos alunos a oportunidade de conhecer os trabalhos de uma empresa de pesquisa e o contato prático com a cultura da oliveira e diversas frutíferas de clima temperado. Foram confeccionados folders e banners para divulgação e distribuídos às instituições.

A seguir estão relacionadas as Instituições de Ensino convidadas a participar do projeto da EPAMIG Sul de Minas – FEMF – em Maria da Fé, em 2010:

- Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet), Januária;
- Universidade Presidente Antônio Carlos (Unipac), Uberlândia;
- Universidade Presidente Antônio Carlos (Unipac), Bom Despacho;
- Universidade Presidente Antônio Carlos (Unipac), Teófilo Otoni;

¹Circular Técnica produzida pela EPAMIG Sul de Minas. Tel.: (35) 3821-6244. Correio eletrônico: uresm@epamig.br Apoio FAPEMIG.

²Engº Agrº, D.Sc. Pesq. EPAMIG Sul de Minas - FEMF/Bolsista FAPEMIG, CEP 37517-000 Maria da Fé-MG. Correio eletrônico: emerson@epamig.br

³Engº Agrº, D.Sc., Pesq. EPAGRI - Estação Experimental de Ituporanga, CEP 88400-000 Ituporanga-SC. Correio eletrônico: joaoneto@epagri.sc.gov.br

⁴Engº Agrº, Mestrando Fitotecnia UFLA/Bolsista CAPES, Caixa Postal 3037, CEP 37200-000 Lavras-MG. Correio eletrônico: luizfernando.agronomia@gmail.com

⁵Bióloga EPAMIG Sul de Minas - FEMF/Bolsista FAPEMIG, CEP 37517-000 Maria da Fé-MG. Correio eletrônico: carol-rzambon@hotmail.com

⁶Graduando Ciências Biológicas UNIOESTE, CEP 85819-110 Cascavel-PR. Correio eletrônico: dfslegiao@hotmail.com

- Centro Universitário do Serrado (Unicerp), Patrocínio;
- Universidade Vale do Rio Verde (Unincor), S. G. do Sapucaí;
- Centro Universitário de Patos de Minas (Unipam), Patos de Minas;
- Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu), Uberaba;
- Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet), Bambuí;
- Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado, Machado;
- Faculdade de Ciência e Tecnologia de Unaí (Factu), Unaí;
- Faculdade de Estudos Superiores de Minas Gerais (Fead), Belo Horizonte;
- Faculdade de Engenharia de Passos (FEP/UEMG), Passos;
- Escola Agrotécnica Federal (EAF), Barbacena;
- Escola Agrotécnica Federal (EAF), Inconfidentes;
- Escola Agrotécnica Federal (EAF), Machado;
- Escola Agrotécnica Federal (EAF), Muzambinho;
- Escola Agrotécnica Federal (EAF), Salinas;
- Escola Agrotécnica Federal (EAF), São João Evangelista;
- Escola Agrotécnica Federal (EAF), Uberlândia;
- Fundação Roge, Delfim Moreira;
- Instituto Superior de Ensino e Pesquisa de Ituiutaba (Isep), Ituiutaba;
- Universidade Federal de Lavras (Ufla), Lavras;
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte;
- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina;
- Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa;
- Centro Universitário do Cerrado (Unicerp), Patrocínio;
- Universidade Federal de Itajubá (Unifei), Itajubá;
- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Montes Claros;
- Universidade do Vale do Rio Doce (Univale), Governador Valadares;
- Fundação Educacional de Divinópolis (Funedi), Divinópolis;
- Colégio Estadual Nossa Senhora de Lourdes, Maria da Fé;
- Colégio 1º de Junho, Maria da Fé.

Verificou-se pela análise do livro de visitas que o contingente de visitantes passou de 604 em 2008 para 813 em 2009, tendo sido constatados representantes de todas as regiões brasileiras (Gráfico 1).

O número de visitantes de outros países, em 2009, cresceu significativamente, quando comparado a 2008 (Gráfico 2).

Além disso, foram aplicados questionários previamente preparados e posteriormente analisados com o auxílio do programa Sphinx Léxica⁷.

Apesar de o projeto ter como foco estudantes, a FEMF recebe periodicamente outros tipos de visitantes como extensionistas, profissionais ligados ou não a área agrícola e turistas (Gráfico 3).

Outro dado observado foi a faixa etária dos visitantes, a qual abrangeu todas as idades (Fig. 1).

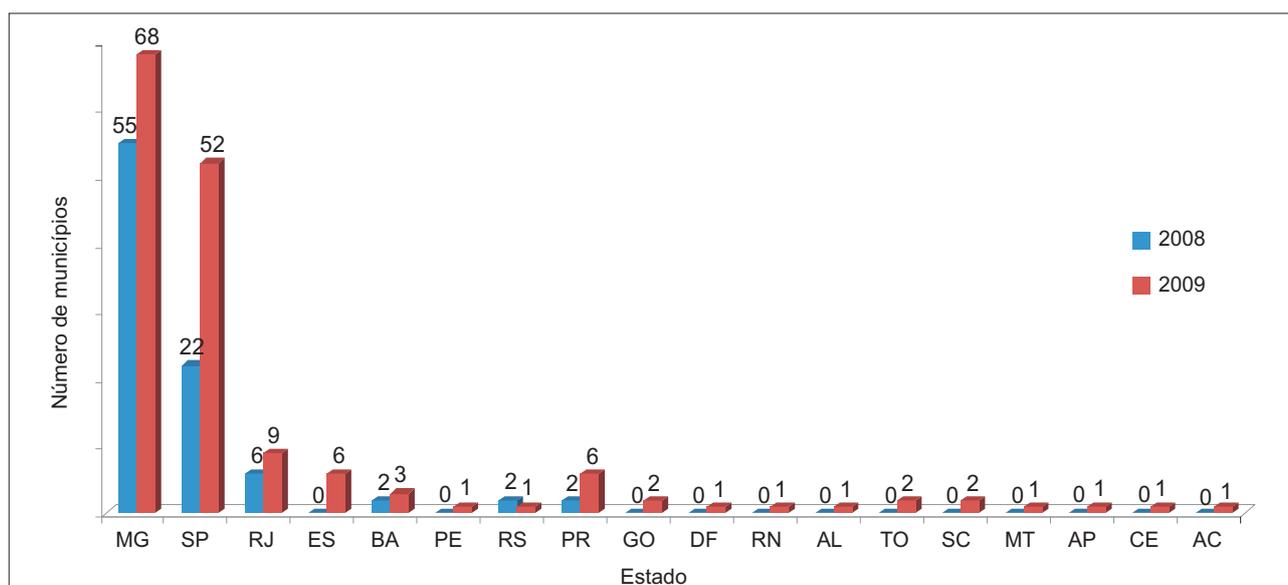


Gráfico 1 - Número de municípios brasileiros visitantes à FEMF durante os anos de 2008 e 2009 - Maria da Fé, MG

⁷Informações complementares do software podem ser encontradas no site: <http://www.sphinxbrasil.com>

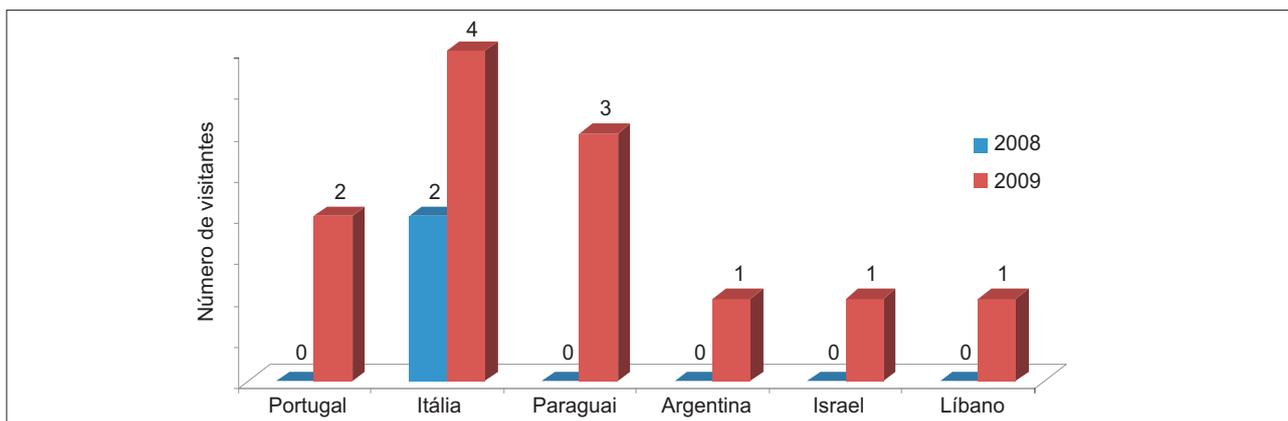


Gráfico 2 - Número de visitantes internacionais à FEMF durante os anos de 2008 e 2009 - Maria da Fé, MG

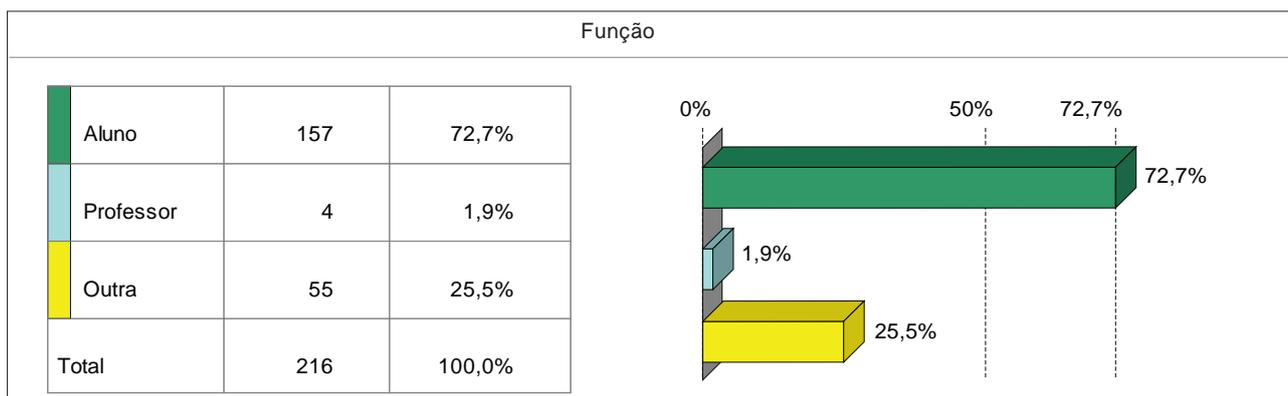


Gráfico 3 - Função dos visitantes da FEMF durante o ano de 2009, Maria da Fé, MG



Figura 1 - Visita de alunos à FEMF - Maria da Fé, MG

NOTA: A - Colégio 1º de Julho; B - Fundação Roge; C - Universidade Federal de Itajubá; D - ONG Amanhã.

Pôde-se constatar que nem todos os visitantes possuem alguma atividade diretamente ligada à agropecuária, o que comprova o caráter turístico da cidade de Maria Fé, estância climática, e da FEMF em receber um público totalmente diversificado (Gráfico 4).

Dentre as culturas apresentadas aos visitantes, o destaque foi a oliveira (52,1%), confirmando o bom momento da olivicultura, perante o cenário nacional, seguido pela cultura do pessegueiro (10,4%)

e da macieira (9,0%) (Gráfico 5).

Além dessas visitas à FEMF, foram organizados dois Dias de Campo, com demonstrações práticas do cultivo da oliveira e diversas espécies frutíferas, extração de azeite de oliva de qualidade e treinamentos para extensionistas da Emater-MG.

Ressalta-se que muitas das Instituições convidadas não aderiram ao projeto por causa da distância da FEMF, inviabilizando a visita por falta de recurso.

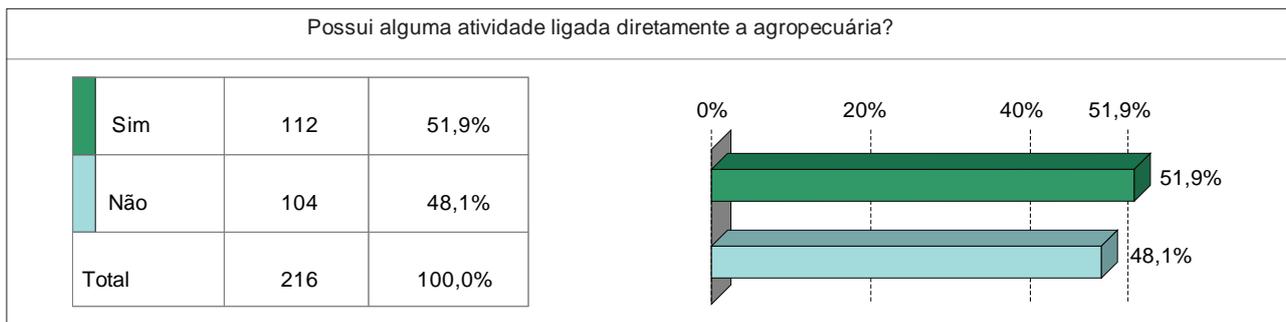


Gráfico 4 - Relação de visitantes envolvidos com a agropecuária durante o ano de 2009 - Maria da Fé, MG

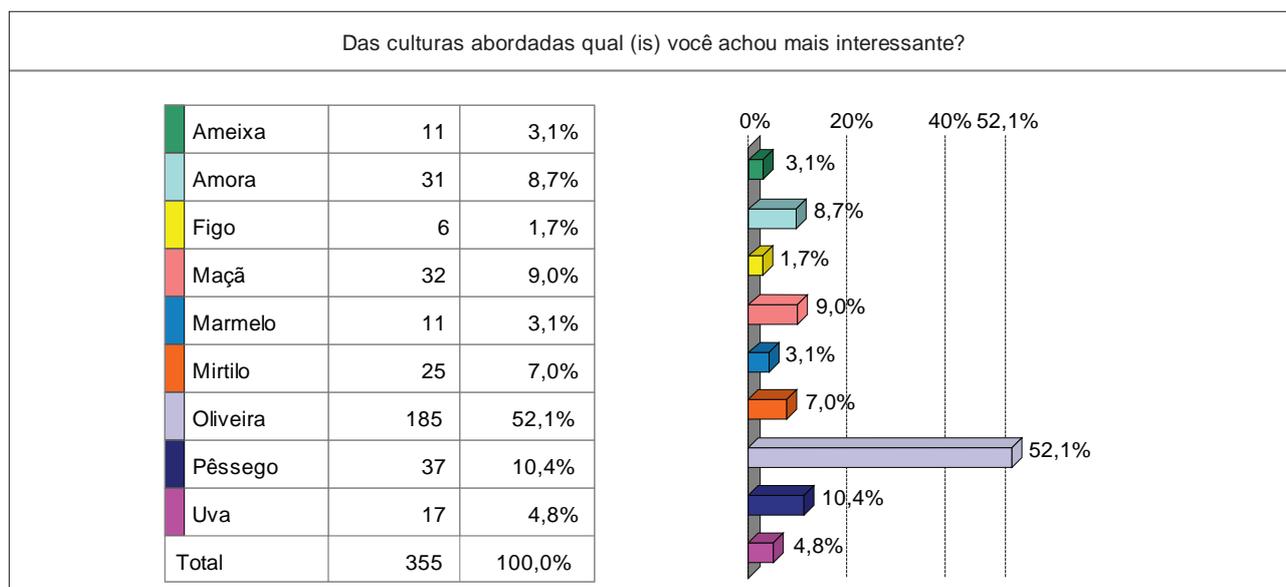


Gráfico 5 - Culturas de maior interesse dos visitantes da FEMF durante o ano de 2009 - Maria da Fé, MG

CONCLUSÃO

A FEMF da EPAMIG Sul de Minas aumentou a divulgação da pesquisa científica, promovendo a difusão de informações referentes a olivicultura e a fruticultura de clima temperado a estudantes, agricultores, técnicos e pessoas interessadas.

Nem todos os visitantes da Fazenda possuem atividades correlatas a agricultura, reafirmando o caráter turístico de Maria da Fé.

As informações técnicas mais procuradas na Fazenda referem-se às culturas da oliveira, do pessegueiro e da macieira.

A FEMF exerce um papel fundamental e estratégico no desenvolvimento da agricultura familiar da região, na formação de jovens com aptidão agrícola e em pesquisas direcionadas ao desenvolvimento da olivicultura e fruticultura de clima temperado.